

## 1. Por que a atividade de mineração é considerada essencial?

Os bens minerais são essenciais à vida humana, sendo sua disponibilidade imprescindível para assegurar o regular funcionamento da sociedade. O interesse nacional e a utilidade pública são parâmetros indispensáveis para a exploração das minas e jazidas, em especial em situações de grave anormalidade no suprimento de bens primários.

Da água mineral aos minerais radioativos, há uma infinidade de bens minerais que a sociedade não pode prescindir.

O Brasil extrai cerca de 80 (oitenta) bens minerais, que servem de insumos a várias cadeias produtivas. Embora a percepção geral seja que os produtos minerais estejam presentes no cotidiano do cidadão em produtos mais óbvios, como veículos automotores, construção civil, mobiliário, celulares e computadores, existem muitas outras cadeias produtivas que necessitam de substâncias minerais, destacando-se agricultura (fertilizantes, corretivos e remineralizadores de solo); alimentação (insumos para processamento de alimentos); eletroeletrônica, na geração e transmissão de dados; produção e transmissão de energia; dentre outras.

No atual contexto da pandemia, destacam-se os segmentos industriais essenciais à preservação das condições de saúde e sanitárias da população, nos quais o suprimento de insumos minerais é básico. A produção de equipamentos médico-hospitalares prescinde de componentes elétricos e eletrônicos que contém minerais (metais e outros); respiradores usam insumos hidráulicos/PVC, metálicos e também ferragens; tomógrafos tem toda sua estrutura metálica, além de utilizarem substâncias para contraste que provém de minerais. A produção de embalagens descartáveis para alimentos, medicamentos e higiene faz uso do alumínio; o tratamento de água utiliza o sulfato de alumínio na remoção de impurezas. Medicamentos e reagentes necessitam de diversos insumos minerais (cálcio, magnésio, sódio, potássio, fósforo, zinco, sais de alumínio, entre outros).

## 2. É possível assegurar a segurança do trabalhador mineiro em relação ao covid-19?

Sim. O Ministério de Minas e Energia (MME) já adotou várias medidas para evitar o contágio e a disseminação do COVID-19. Além do MME, as empresas do setor também estão seguindo as orientações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre as medidas, destacam-se:

- A Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM) do MME divulgou um catálogo de boas práticas de condutas preventivas e reativas, que traduz e concentra as mais diversas medidas que as empresas vêm adotando. É um documento que promove uma troca de experiências do setor no enfrentamento da pandemia.
- Priorização de trabalho remoto para empregados, escalonamento em atividades necessariamente presenciais;
- Quarentena para funcionários em retorno de viagens e, também, para aqueles expostos a portadores de COVID-19 no convívio social/familiar;

- Distanciamento entre pessoas nos locais de atividade comum tais como refeitórios (escalonamento de horários e distanciamento de mesas), transporte coletivo (ampliação de frota e escalonamento de horários), troca de turno (ajuste de rotinas para evitar aglomerações);
- Disponibilização de produtos de limpeza e higiene (álcool gel, sabonetes, desinfetantes, toalhas descartáveis); intensificação da limpeza e desinfecção de áreas comuns do ambiente de trabalho, e de EPIs usados na prática profissional; entre outros.
- Manutenção dos postos de emprego e de contratos com fornecedores;
- Restrição a visitantes e fornecedores.

**3. Quais as medidas adotadas pelo MME no setor minerário para o enfrentamento da crise?**

- O MME publicou a Portaria 135/2020 que prevê a essencialidade da mineração no cenário nacional, uma vez que o setor fornece insumo para toda a indústria e está presente em mais de 2.300 municípios brasileiros e em todos os estados do Brasil, além de ser responsável por mais de 700.000 empregos diretos, em um total de mais de 2 milhões considerando empregos diretos e indiretos. A Portaria considera também que a estrutura produtiva da atividade minerária pressupõe uma atividade contínua e com pouca flexibilidade para a realização de paradas não-programadas, sob pena de degradação dos equipamentos, das instalações físicas e riscos de danos ambientais.
- Criou um Comitê de Crise que mantém permanente interlocução com as empresas e associações de classe do setor, promovendo reuniões para identificar a atuação das empresas, principalmente no que se refere ao atendimento das recomendações das autoridades de saúde, e as principais demandas do setor para continuidade de suas atividades em situação de pandemia. O Comitê cuida da articulação com instituições do governo, tanto federal como estadual e municipal, para a manutenção da atividade na mineração, considerando aspectos jurídicos, econômicos e sociais.

**4. O que as empresas de mineração têm feito pela sociedade neste momento de crise?**

As ações de apoio têm sido expressivas. Vão desde o fornecimento em larga escala de equipamentos de segurança como máscaras, respiradores, luvas, até a doação de alimentos, água mineral, materiais para higiene pessoal e para saneamento básico, além de recursos financeiros diretamente aos Estados e municípios onde atuam. Destacam-se também auxílios financeiros para ampliação de leitos e até construção de hospitais de campanha.

**5. Como está o trabalho da SGM nesse período de crise?**

A SGM continua trabalhando regularmente, com ações inclusive com o Secretário Alexandre Vidigal mantendo sua atividade presencial permanentemente no gabinete da SGM no MME.

A crise do COVID-19 é passageira e a indústria da mineração é permanente, estudos e projetos estão sendo delineados no sentido de potencializar a retomada das atividades nos cenários anteriores à crise, com foco em linhas de estímulo ao setor, que compreendem desde a desburocratização do setor, a ampliação do conhecimento geológico, a retirada de barreiras e avanço em novas fronteiras minerárias, continuidade e ampliação dos leilões e obtenção de disponibilidade de linhas de incentivo e financiamento.

#### **6. Como está a disseminação do COVID-19 entre os trabalhadores das empresas de mineração?**

A SGM tem procurado manter-se informada a respeito às notícias reportadas pelas empresas.

A Agência Nacional de Mineração (ANM), inclusive, elaborou um questionário para ser respondido pelas empresas e de modo a se ter um conhecimento mais detalhado e se manter atualizada a situação do COVID-19 nas empresas.

#### **7. Qual foi o impacto das medidas de restrição devido ao COVID-19 no funcionamento das mineradoras?**

As medidas restritivas trouxeram redução das atividades, mas sem haver a paralização das áreas operacionais, que continuaram em funcionamento enquadradas nas recomendações das autoridades de saúde.

Algumas decisões pontuais de Estados e Municípios, quanto ao isolamento social e enfrentamento da pandemia, promoveram paradas em atividades, na maioria dos casos retomadas após interlocuções com os agentes municipais e/ou estaduais.

Alguns segmentos do setor mostram desativações mais acentuadas motivadas pelo cenário de demanda mundial, como é o caso da cadeia produtiva do aço. Por outro lado, a cadeia logística, principalmente de escoamento, tanto por rodovia, como por ferrovia e aérea, foi de algum modo impactada por medidas restritivas, além de alguma dificuldade observada quanto ao fornecimento de insumos.

#### **8. Qual a perspectiva do setor para a pós crise?**

Em longo prazo as perspectivas ainda não estão bem claras. Em nível internacional é possível se ter a postergação dos investimentos anunciados para implantação e ampliação de projetos de produção mineral e alguma queda nos investimentos em pesquisa mineral.

Apesar disso, e tendo em vista a essencialidade do setor, nenhuma sociedade pode ou poderá prescindir de recursos minerais. A crise econômica instalada pelo COVID-19 demandará esforços conjuntos dos atores que compõem o setor para a retomada da produção em plena capacidade da indústria extrativa e mineral. A dependência do mercado externo para alguns bens minerais, no que diz respeito a manutenção ou crescimento da demanda no pós-crise, pode ser um fator diferenciado e positivo para o Brasil por sua ampla diversidade e capacidade de produção mineral. Além disso, no caso do Brasil, o câmbio será um aliado para a continuidade e viabilização de empreendimentos, principalmente para as commodities metálicas.

A participação do mercado interno terá, principalmente nos setores de construção civil, siderurgia e indústria de automóveis, máquinas e equipamentos, um papel fundamental na retomada de setores como agregados para construção civil, cimento, ferro, cerâmica, etc.

Mas as perspectivas de mudanças não serão somente no campo econômico. Trata-se de um momento disruptivo em que o setor será ainda mais demandado pela sociedade e terá oportunidade em relação a projetos de responsabilidade das empresas (ESG) e aliado a isso, há espaço para melhoria da percepção da sociedade da atuação e relevância do setor mineral.

De todo modo, estamos bem atentos a todos esses movimentos para permitir que a mineração seja, inclusive, um importante vetor para a retomada do crescimento do país no pós-crise.